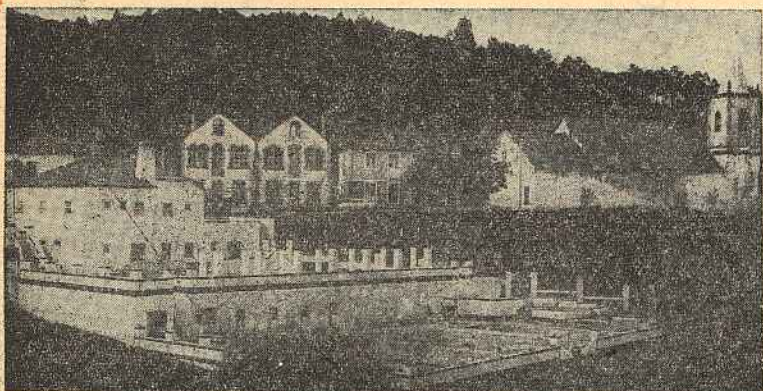




# CAMPELO

ANO V (II Série) — N.º 54  
DEZEMBRO DE 1974

Director: P.º MANUEL VENTURA PINHO  
Propriedade da Igreja Paroquial

Publicação mensal  
(AVENÇA)

Redacção e Administração:  
CAMPELO (Figueiró dos Vinhos)

Telefone 44483  
(Castanheira de Pera)

Edição, Composição e Impressão  
«Gráfica de Coimbra»

PERIÓDICO REGIONAL DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

## INFORMAÇÃO POLÍTICA



Cristo Homem  
no meio dos homens!  
Traz Amor  
Justiça  
Paz  
Fraternidade  
Quer a todos dar  
a Sua Vida!  
Se O aceitas terás um  
bom NATAL.  
Isso te desejamos caro  
leitor.

Com o intuito de proporcionar aos leitores documentação e meios de formação da sua consciência em ordem a uma opção concreta e participação consciente e definitiva na política que melhor lhes pareça servir os superiores interesses do País, publicamos uma Informação Política respeitadora da liberdade das pessoas, acerca dos principais partidos políticos e sua orientação.

### PARTIDOS E MOVIMENTOS DE ORIENTAÇÃO MARXISTA

Na actual cena política portuguesa os principais partidos e movimentos de inspiração marxista são os seguintes:

**Partidos e grupos da extrema esquerda**  
MRPP — Movimento Reorganizativo do Proletariado Português;  
PRP — Partido Revolucionário do Proletariado;  
MES — Movimento da Esquerda Socialista;  
LCI — Liga Comunista Internacional;  
CSB — Comissão Socialista de Base.

Trata-se de movimentos que actuam fundamentalmente junto da juventude estudantil e são inspirados, quase todos, pelo marxismo maoista (chinês).

### Partido comunista português — PCP

O PCP controla:  
CDE o MDP — Comissão Democrática Eleitoral — Movimento Democrático Português;  
Movimento Democrático das Mulheres;  
União dos Estudantes Comunistas;  
Movimento da Juventude Trabalhadora;  
Intersindical.

### Partido socialista português — PSP

O PSP inspira-se sobretudo no marxismo, apresentando-se, como defensor do socialismo democrático.

tico. Alguns dos seus expoentes mais representativos têm-se declarado expressamente marxistas. Outros não são marxistas.

Estes partidos e movimentos de inspiração marxista, embora pelas suas doutrinas repugnem à esmagadora maioria da população, conseguiram infiltrar-se nos órgãos de informação: RTP — Rádio Televisão Portuguesa, EN — Emissora Nacional, RR — Rádio Renascença, e redacções dos principais jornais, onde exercem uma forte censura interna, embora tenham feito muito pelo processo de democratização actual. N. B. — O M. D. P./C. D. E. — constituiu-se há dias em partido para poder concorrer às eleições. Segundo comunicado do Partido Socialista e P. Popular Democrático, fê-lo para esconder ao Povo as verdadeiras intenções do Partido Comunista, que com nomes comunistas não tem aceitação na maior parte das massas populares.

### PARTIDOS NÃO MARXISTAS

**P. P. D. — Partido Popular Democrático.** Faz parte do actual Governo Provisório em colaboração com o P. C. e P. S.. Intitula-se do centro esquerda e está fortemente implantado em Portugal.

**C. D. S. — Centro Democrático Social.** Está filiado na União das Democracias Cristãs. Fortemente implantado em algumas zonas.

**P. S. D. C. — Partido Social Democrata Cristão.** Diz-se do Centro e defensor da doutrina social da Igreja.

**P. P. M. — Partido Popular Monárquico.**

**P. T. — Partido Trabalhista.**

N. B. — Estes 3 últimos partidos não têm feito grande propaganda, pelo menos nesta zona, entre as massas populares.

Outros partidos existem, mas não sabemos seus nomes.

É Natal no Mundo,  
É Natal nas almas  
Nos lares há amor,  
Ternura, sorrisos,  
Compreensão...  
Mas lá fora, num mundo diferente,  
Há metralha, lágrimas,  
Fome, dor...  
Porquê?  
Porque alguns homens, são maus,  
Não têm alma, não têm coração.  
Possuem armas que matam  
Vidas indefesas.  
Choram crianças, não têm brinquedos,  
Nem amor, nem lar, nem pão...  
É Natal no Mundo.  
Cristo nasceu p'ra nós,  
Of'receu a todos, o seu grande amor,  
Para que no Mundo,  
Houvesse sempre paz,  
E esses homens maus,  
Não semeassem a dor...

Maria da Penha de Castro Leitão  
S. Pedro do Sul

### Bodas de Ouro Sacerdotais

No passado dia 16 de Novembro celebrou as Bodas de Ouro Sacerdotais o Rev. Pároco de Vila Facaia, P. Américo Correia dos Santos Caselho.

Nascido em 1902, no Luso, fez os estudos eclesiásticos no Seminário de Coimbra, tendo-se ordenado em 1924, na Sé Catedral da mesma cidade.

Foi pároco de Ílhavo, Vila Verde (Figueira da Foz) e coadjutor de Soure. Esteve 2 anos em cada uma destas freguesias. Depois paroquiou a Lamãosa durante 15 anos, Degraças e Tapeus cerca de 2 anos e, finalmente, tomou posse da freguesia de Vila Facaia (Figueiró dos Vinhos) há cerca de 29. Em todas as Paróquias por onde passou fez obra meritória, dedicando-se zelozamente à missão sacerdotal e nunca deixou de amparar os pobres e desprotegidos.

(Continua na pág. 2)

## Milagre de Nossa Senhora de Fátima em Jerusalém

Tomei conhecimento do MILAGRE por intermédio de uma carta, datada de Lusaca, capital da Zâmbia, nóvel país africano, escrita e assinada por meu sobrinho e amigo, Aníbal Dias Camoesas, residente, com a família, naquela cidade onde, igualmente, exerce a sua actividade profissional.

Em serviço da Empresa Patronal, deslocou-se, em Setembro último, a Inglaterra, Bélgica, Itália, Israel e Iraque, aproveitando a sua passagem pelo primeiro daqueles países para internar, num Colégio de Dover, o seu filho Paulo a fim de, ali, completar, se DEUS assim o desejar, o curso liceal.

Na continuação da viagem para Israel, o avião, utilizado por meu Sobrinho, fez escala por Haifa, cidade marítima daquele país, onde teve de interromper a sua rota por o dia da chegada ser feriado em Israel.

Foi oiro sobre azul porque o meu sobrinho aproveitou a circunstância para ir visitar a Cidade Santa de Jerusalém. Das impressões, aqui, colhidas, diz-me, na carta, o seguinte:

«Eu gostaria de vos poder descrever a minha viagem à TERRA SANTA mas sinto-me incapaz de o fazer por escrito por falta de habilidade. Espero que terei ocasião de fazê-lo, verbalmente, na primeira oportunidade que tivermos de nos encontrar. Dos sítios que visitei até

(Continua na pág. 2)

## A Paz! A Paz!

No grande écran do mundo e do tempo, aí começam, já a dividir-se os primeiros alvares do novo ano.

É o tempo como uma impetuosa e caudalosa torrente, que tudo derruba à sua passagem e tudo impele e arrasa para o grande mar da eternidade. Prepara-se 74, para se lançar no imenso mar da História com toda a poalha dos seus acontecimentos, e vai a humanidade entrar em 1975. E entra ao som clamoroso e ressonante de gritos e brados angustiantes: A Paz! A Paz!. De que aproveitam tantos avanços e progressos, tantas maravilhas e conquistas, tantas ciências, técnicas e aventuras fantásticas, tantas regalias, confortos, comodidades, bem supremo da paz? Se ódios e guerras de morte e pavor convertem em inferno desesperado a vida dos homens?

— Dia 1.º do ano, jornada universal de paz e de amor. Das antenas

(Continua na pág. 2)



# Noticiário

## POR CAMPELINHO

No Calvário Húngaro de Fátima contraiu matrimónio no passado dia 3 de Novembro, o sr. José Alberto Pereira Rodrigues, filho dos srs. Manuel Simões Rodrigues e D. Silvina Rosa Pereira, com Maria Irene Vieira Ferreira, de Vila Nova de Ourém.

Foram padrinhos do noivo os srs. Luís Guilherme Pereira Rodrigues e Maria Leontina Pereira Rodrigues, e da noiva os srs. António Manuel Lopes de Oliveira e Maria Ferreira Gonçalves.

Parabéns e felicidades é o que lhes desejamos.

## POR CAMPELO

### Repovoamento da ribeira

Foram lançadas à ribeira de Alge e ribeira velha 5 mil trutas Arco Iris e Ferio Pinta Preta, criadas no viveiro local e provenientes (os ovos) da Dinamarca. Foram lançadas na Ribeira Velha e no Singral, Pé de Ingote e Ponte Fundeira. Isto deu-se no dia 21 de Novembro passado.

## PELA SERRADA

Faleceu a 28 de Novembro o sr. José Nunes dos Santos no porto de Lisboa, vítima de desastre. Tinha 49 anos, era solteiro e filho dos srs. Álvaro Nunes (falecido) e Felismina dos Santos.

A seus familiares, sobretudo à mãe e sua irmã, D. Olinda dos Santos Nunes, casada com o sr. Armando Rosa Vinhas, os nossos pêsames.

## PELA BARRACA DA BOAVISTA

Faleceu no dia 23 de Novembro o nosso assinante sr. Valentim Coelho da Fonseca, residente nesta localidade.

A todos os seus filhos e demais familiares os nossos sentimentos.

## POR FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Nova direcção na Escola Preparatória

Por circular do Ministério da Educação e Cultura deixou a direcção desta Escola a sr.ª D. Marcelina Monteiro Armelino, que durante 5 anos se deu inteiramente ao governo e interesses deste estabelecimento de ensino. Por não ser aceite o cargo pela pessoa a quem competia, segundo o articulado da citada circular, todos os professores ficaram encarregados da direcção da Escola Preparatória, tendo designado 5 elementos a quem compete despachar e resolver os problemas imediatos, até à eleição da Comissão de Gestão definitiva.

### Tesouraria da Fazenda Pública

Foi modificada a hora de encerramento dos serviços das Tesourarias do País.

Assim de Segunda a Sexta abre às 9,30 horas, encerrando às 12,30, reabre às 14, e fecha às 16.

Ao Sábado abrem às 9,30 e encerram às 12 horas.

— A população total do país com mais de 18 anos deve somar 5 694 200 (mais de 5 milhões e meio de pessoas). Destes, 2 586 200 são homens e 3 108 000, mulheres.

Este concelho de Figueiró dos Vinhos deve ter cerca de 5 mil e oitocentos cidadãos maiores de 18 anos (2 mil e seiscentos homens e três mil e duzentas mulheres). Pedrógão terá uns três mil e duzentos indivíduos naquelas condi-

ções e Castanheira de Pera três mil.

— No dia 30 de Novembro findo, foi dada posse, no Governo Civil de Leiria à Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos. São as seguintes as individualidades empossadas: presidente — segundo tenente da Armada sr. José Luís Calheiros Ferreira; vogais — os srs. Manuel Carlos Cardoso Furtado, Jerónimo Dias Paiva, António Simões Marques e Emídio Emílio de Almeida.

Aqui deixamos as nossas saudações a todos os membros da Comissão Administrativa e fazemos votos por que levem a cabo as obras que se propõem para o progresso do nosso Povo.

## POR VAZ DE PINHEIRA

Faleceu nos Hospitais de Coimbra, onde se encontrava em tratamento, o sr. Joaquim Mendes, desta localidade, no dia 4 de Dezembro.

Seus filhos e genros, logo que souberam a infausta notícia, deixaram o Estrangeiro, onde quase todos se encontravam, e estiveram presentes na cerimónia fúnebre.

A todos eles e à viúva os nossos pêsames mais sinceros.

## Boatos

Correm por aqui boatos de que o Governo Provisório pretende que o Domingo passe a ser um dia como os outros. Dizem que o trabalho irá ser prestado por turnos e que o governo não quer que as pessoas vão à missa por ter medo dos padres.

Como temos a certeza que o Governo não vai fazer uma lei, que seria atentado contra a consciência religiosa do nosso Povo, desmentimos tal boato e garantimos que ele só serve a reacção.

Como este correm outros boatos a que aconselhamos os nossos leitores a não prestarem ouvidos.

## POR CASAS VELHAS

No dia 3 de Novembro faleceu nesta localidade a sr.ª D. Maria Leopoldina Henriques, viúva.

A seus filhos e demais familiares apresentamos os nossos pêsames.

## POR VILAS DE PEDRO

Em Lisboa faleceu a sr.ª Júlia Maria Simões, de 82 anos. Era mãe dos srs. Manuel Carvalho, D. Cesaltina Carvalho Mendes, casada com o sr. Basílio Pereira Mendes e ainda da sr.ª D. Amélia de Carvalho Abreu, casada com o sr. João das Neves Abreu, todos residentes em Lisboa.

Os nossos pêsames a toda a família enlutada.

## PELO FONTÃO FUNDEIRO

A 23 de Novembro, no Santuário de Fátima, contraiu matrimónio o sr. Joaquim Reis Ribeiro, filho dos srs. Agostinho da Silva Ribeiro e D. Alice da Conceição Reis, naturais desta povoação e residentes em Portimão, com a sr.ª D. Maria da Piedade Nobre Marcelino.

Parabéns e felicidades.

## POR ALGE

Faleceu em Lisboa o sr. Belmiro Tomás, desta povoação. A seus filhos e viúva os nossos sentimentos.

## Bodas de Ouro Sacerdotais

(Continuado da pág. 1)

dos. Os párocos vizinhos dão testemunho da sua pronta e desinteressada colaboração.

O sr. P. Américo esteve também a paróquiar a nossa Freguesia de Campelo no período de 1965 a 1969, onde muito sacrificou, porque continuava Pároco de Vila Facaia e foi mal compreendido por parte do nosso Povo, que pensava ser o causador de não terem pároco próprio.

O sr. Bispo de Coimbra esteve presente na data festiva do sr. Padre Américo, tendo celebrado missa em Vila Facaia, nesse dia com grande afluência de fiéis.

Os Párocos do Arciprestado de Figueiró dos Vinhos por razões pastorais, comemoraram as Bodas de Ouro do Padre Américo no dia 1 de Dezembro, p. p. Houve celebração solene na igreja de Vila Facaia a que presidiu o homenageado e que teve a participação de quase todos os Párocos do Arciprestado. O templo estava completamente cheio.

Na altura própria, o Padre Mário, da Aguda, fez uma homilia em que exaltou a missão sacerdotal e exortou os presentes a reflectirem nos problemas dos Seminários.

O Padre Ventura Pinho, de Campelo, ensaiou e dirigiu os cânticos que foram entoados vibrantemente por toda a Assembleia, com a colaboração especial dum grupo de estudantes locais.

No final da celebração Euráristica o homenageado recebeu os cumprimentos e saudações dos seus amigos e paroquianos.

Que tenha ainda longos anos de vida e saúde para continuar a sua missão ao serviço da Igreja é o que lhe desejamos!

## Amigos do jornal

No mês de Novembro p. p. recebemos mais os seguintes pagamentos de assinaturas de «Notícias de Campelo»:

100\$00 — dos srs. dr. Euclides Henriques dos Santos — Lousã e José Guerreiro Machado — Figueiró dos Vinhos.

50\$00 — dos srs. Joaquim das Dores de Abreu — Alverca do Ribatejo, José Joaquim Rosa Matos — Lx., Antero A. Simões Seguro — Figueiró dos Vinhos, Joaquim Neves de Almeida — Franca e Manuel Henriques Santos (Estudador) — Campelo.

30\$00 — do sr. José Júlio — Lisboa.

20\$00 — dos srs. António Nunes Martins — Pé de Janeiro, Albino dos Santos Lourenço — Alge, Joaquim do Rosário Vaz — Lisboa, Diogo do Carmo Carvalho — Alge, António Lopes — Campelo e Augusto Alves dos Santos — Fontão Fundeiro.

## CONTAS

Total recebido — 80 575\$30.

Despesa total (incluindo o n.º 53) — 77 510\$20.

Saldo para este número e próximo — 3.065\$10.

N. B. — Se pagou e não vê aqui o seu nome, avise-nos.

Os pagamentos feitos já em Dezembro só serão publicados em Janeiro.

## Milagre de Nossa Senhora de Fátima em Jerusalém

(Continuado da pág. 1)

hoje e, creio, dos que visitar no futuro, nunca senti ou hei-de sentir uma impressão, uma comoção tão grande como a que senti durante os dois dias em que estive em Jerusalém. É mesmo impressionante sabermos que nos encontramos em LUGARES de que, em toda a nossa VIDA, ouvimos falar e a mim, desde criança, me pareciam inacessíveis. Ainda hoje me parece irreai, ter tocado, com as minhas mãos, nas colunas junto da parede onde se encontrava a manjedoura onde nasceu o MENINO JESUS, em Belém, e, também, na Casa de Lázaro onde JESUS esteve dois mil anos atrás; visitar o MONTE DAS OLIVEIRAS; seguir a VIA SACRA; permanecer junto do SANTO SEPULCRO e de outros LUGARES onde viveu e sofreu NOSSO SENHOR.

O que eu vi e senti é difícil, para mim, descrevê-lo em poucas palavras escritas mas há uma passagem que vou tentar contar-vos:

Quando nos encontrámos em Jerusalém, o motorista do carro, um árabe, mostrou desejo, talvez por simpatia com a minha qualidade de PORTUGUÊS, de que eu visitasse a casa onde vive com a mulher, actualmente, pois os três filhos (rapazes) encontram-se a estudar nos Estados Unidos da América. Eu acedi com prazer e, também, com certa curiosidade. Quando, ali entrámos, apresentou-nos a Esposa. Esta falava muito poucas palavras em inglês mas pediu ao marido que me levasse junto de um nicho, ao fundo do corredor, para que eu visse uma IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA que ela, ali conserva com a maior devoção. Quando lhe mostrei uma medalha que trago comigo e trouxe de FÁTIMA, a Senhora ficou tão comovida que não sabia como obsequiar-me. Desfez-se em amabilidades, oferecendo-me sumos de laranja, doces, etc.. Na nossa conversação, com a ajuda do marido, disse-me que o filho mais novo, que tem actualmente, 20 anos, sofreu, durante quatro anos, de uma doença (talvez reumatismo) que o mantinha quase paralizado. Um dia, de manhã, a senhora encontrou o menino (se não estou em erro, tinha, nessa altura, 4 anos) a chorar e abraçado à IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA. A mãe ficou muito comovida, chorou também muito e rezou, sabe DEUS com que fervor, por ver o filho em tal estado. Depois, disse-me ela, o menino começou a melhorar e, passados quatro dias, estava completamente curado, de tal maneira que, até a ela, lhe custava acreditar que o filho, depois de um sofrimento doloroso de quatro anos, pudesse estar tão e saudável. Mas, graças a NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, estava para alegria do menino, dos pais e dos irmãos. E, assim, nos despedimos com pena de não podermos conversar mais um pouco. Nunca imaginámos falar com gente assim tão longe da nossa TERRA.

Termina, aqui, a carta de meu sobrinho e, igualmente, o extracto que dela fiz para expor as impressões maravilhosas que ele colheu para enriquecimento do tesouro do seu livro de memórias e o motivo em que se baseou o MILAGRE DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, em Jerusalém, Cidade Santa da Palestina, País onde ELA e seu DIVINO FILHO nasceram e de onde, depois, ascenderam ao CÉU para compartilhar, com o PAI ETERNO, o GOVERNO DO UNIVERSO.

José Rodrigues Dias



## Agradecimento

### JOAQUIM MENDES

A viúva Maria da Conceição, seus filhos: Fernando da Conceição Mendes, Olívia da Conc. Mendes, sr. Joaquim Reis Ribeiro, filho des, Felisbela da Conc. Mendes, Maria Isabel da Conc. Mendes, e Joaquim da Conc. Mendes e seus genros: Fernanda Nunes Mendes, Fernando Gonçalves, Manuel Miranda Barreto, José R. Alves e Mabilde dos Santos Mendes, agradecem a todos quantos se interessaram pela sua dor do falecimento do ente querido e se incorporaram no préstito fúnebre, e aos quais não puderam agradecer directamente.

## Poderão vir a Portugal de 15 deste mês a 31 de Janeiro

### OS EMIGRANTES EM SITUAÇÃO MILITAR IRREGULAR

Um decreto-lei dimanado do Conselho dos Chefes dos Estados-Maiores das Forças Armadas determina que os portugueses residentes no estrangeiro e em situação militar irregular poderão vir livremente ao País, por uma só vez entre 15 de Dezembro e 31 de Janeiro, mas não poderão exceder esse prazo limite de permanência, sob pena de não lhes ser depois permitido abandonar o território nacional enquanto não regularizarem definitivamente aquela situação.



# MINI-CARTA

## AOS JOVENS

Bom amigo:

Como sabes fala-se hoje muito em renovação. «Renovação e Reconciliação» é o tema para o Ano Santo que estamos (ou devemos estar) vivendo.

Renovar é tornar novo o que está demasiado gasto e já não serve o fim para que foi feito. A ideia de renovar seduz porque todos gostamos de coisas novas. Porém, realizá-la é difícil e por vezes doloroso.

A renovação mais importante e indispensável é a das pessoas. Pouco adianta renovar estruturas sem renovar corações. O homem não é apenas um produto do meio, embora não possa furtar-se à sua influência.

Ao nível cristão (e tudo quanto é positivo na vida tem raízes cristãs), é preciso um contínuo regresso às fontes, à palavra ao exemplo de Cristo, rectamente interpretados. Sublinho rectamente porque, por erro ou malícia, muitos invocam a palavra de Cristo para fazerem o que lhes apetece. Assim não é renovar nada. É estragar e complicar.

Renovar é matar o «homem velho», ou seja, todo esse caruncho de caprichos mesquinhos, de ódios recalçados, de egoísmos disfarçados e tantas outras raízes más que envenenam as relações humanas. Sem esta «morte» é impossível viver em verdadeira comunhão com Cristo e com os irmãos.

Bom jovem: Procura não envelhecer. Há tantos «velhos» que ainda não passaram muito além dos 20. Prepara o teu futuro. Se desejas alguma orientação, mormente vocacional, escreve-me para: Hospital Infantil — Montemor-o-Novo.

Com a amizade de sempre,

NUNO FILIPE



Quadra popular

Atrevido pensamento  
Onde me foste levar!  
Além do mar outro tanto  
Como é daqui ao mar.

Um concelho

É conveniente mergulhar, uma vez por semana, as vassouras em água e sabão, a ferver, porque isso as enrija e faz com que durem muito mais tempo.

O riso não paga imposto

No tribunal:  
Juiz — A sua idade?  
Réu — 27 anos.  
Juiz — É casado?  
Réu — Não. Porquê? Tem V. Ex.<sup>a</sup> alguma filha casadoira?

—★—

D. Genoveva, contratando a nova criada:

—Traz algum certificado de bom comportamento?

—Não, minha senhora, mas trago aqui uns talheres de prata que

## Coisas que convém saber-se

NA UNIÃO SOVIÉTICA HÁ MAIS DE MIL CAMPOS DE TRABALHO FORÇADO

O Comité Internacional para a Defesa dos Direitos do Homem, reunido em Turim (Itália), sob a presidência de René Cassin (Prémio Nobel da Paz), ouviu um relatório do Professor da Universidade de Londres, Dr. Peter Reddaway, indicando que há na Rússia mais de mil campos de trabalho forçado, havendo neles mais de um milhão de pessoas, incluindo cerca de dez mil presos políticos, submetidos a um tratamento moral e fisicamente desumano.

— Em 25 de Agosto de 1968 o jovem Viktor Fainberg participou, na praça vermelha de Moscovo, numa manifestação de protesto contra a ocupação da Checoslováquia. Acabou por ser preso e internado no hospital psiquiátrico de Leninegrado... Durante o ano de 1972 fazia chegar uma carta ao Secretário-Geral da ONU. Desta carta, publicada nos «Cahiers du Samizdat», de Junho de 1973 (Bruxelas), extraímos a seguinte passagem: «Sr. Secretário Geral: Dirijo-me a si em nome da categoria mais desprovida de direitos dos prisioneiros políticos soviéticos; em nome de criaturas que, dados por doidos às do CGB por causa das suas opiniões políticas, estão praticamente condenadas a ficar para sempre encerrados em hospitais psiquiátricos especiais... Em 1970 um jovem filólogo da cidade de Vladimir chamado Vladimir Ilitch Borisov, enforcou-se na cela depois de ter sabido que o perito psiquiatra o tinha declarado doente mental. (Estudante, fudador em Vladimir de uma associação chamada «União da Juventude Independente», preso em Junho de 1969, suicidou-se a 19 de Maio de 1970). Nenhum homem de boa saúde pode suportar os efeitos prolongados de meios tão poderosos como a injeção de neuro-lépticos ou os tratamentos com electro-choques. Tendo ouvido falar de pessoas que endoidecem nestes hospitais psiquiátricos, justificando deste modo o prolongamento do seu encerramento, sem falar da neutralização social infalível assim obtida. Declaram-se doidas pessoas sãs de espírito para seguidamente as reduzir de

provam que tenho trabalhado em casas boas e ricas...

—★—

Como podes tu afirmar que não roubaste os figos se eu sou capaz de te apresentar 6 testemunhas que te viram roubar?

— E eu sou capaz de te apresentar 2.000 testemunhas que não me viram roubar!

—★—

Formidável! Extraordinário... Os peritos conseguiram descobrir que os antepassados, construtores da minha casa, já usavam telefone!

— Porquê?

— Porque na reparação dum muro velho foi encontrado um pedaço de arame muito gasto...

— Pois olha, também na minha casa meteram obras e descobriu-se que os seus antigos construtores já usavam Telefonia sem fios!

— Porquê?

— Porque não encontraram fio nem arame nenhum...

facto à loucura; declaram-se privadas de personalidade, para as obrigar depois a desfazerem-se dela realmente...» (In «Graças do Servo de Deus», Outubro de 74).

— Dizem que a Rússia é a pátria da liberdade ou o «paraíso» vermelho. Mas então porque é que lá só existe um partido único? — E porque é que esse partido apenas tem dez milhões de filiados numa nação com 250 milhões de habitantes? — Quer dizer é uma minoria a mandar na maioria o que é anti-democrático... Porque é que na Rússia não há imprensa livre nem outras liberdades cuja repressão torna a vida desumana? — «Grândola vila moura» lá não fazia sentido nenhum porque o povo russo não ordena nada. Apenas obedece, sem poder discordar nem levantar a cabeça com medo dos campos de trabalhos forçados nos rigorosos gelos da Sibéria. Já ouviu falar de greves na Rússia? — Tem visto os russos a saírem livremente, em turismo, a não ser em grupos bem vigiados? — Para que se fez o célebre muro da vergonha onde já tantos têm sido abatidos como coelhos? — Compreende-se que seja um país de liberdade, um país onde há mais de um milhão de presos políticos? — Dizem que há lá liberdade da imprensa, então porque não deixam imprimir a Bíblia? — A estas perguntas responde quem puder. (Do artigo «Abramos os olhos... enquanto é tempo» (In Magnificat — Junho-Julho/74).

## Para os JOVENS

ENCONTRO DE RESPONSÁVEIS PELA EDUCAÇÃO CRISTÃ DOS JOVENS

Em Camaldoli, Itália, efectuou-se recentemente um encontro, que durou uma semana e reuniu 150 assistentes e colaboradores diocesanos do sector juvenil da Acção Católica Italiana.

O tema do estudo proposto — «jovens, conversão e penitência» — foi ocasião para abordar alguns dos aspectos mais importantes da pastoral juvenil e sobretudo qual o papel que compete ao assistente religioso nessa pastoral.

Foi dito em síntese por três relatores, don Gindic don Rossi e don Lambiasi, que o assistente deve ser o iniciador na fé, promotor da comunhão e educador para a vocação.

Um outro relator referiu-se à dificuldade por parte dos jovens de conciliar a mensagem penitencial evangélica, que mal entendida pode levar ao complexo de culpa ou ao sentimento de frustração, e aquilo que o orador chamou «autogestão da vida cristã», significando assim o apelo da Igreja para que todos os cristãos sejam adultos e responsáveis.

Ainda um outro relator sublinhou a importância do grupo, para cuja realidade os jovens de hoje são tão sensíveis, «como instrumento e ambiente de crescimento no interior da comunidade cristã».

O encontro de Camaldoli revelou quanto os responsáveis estão atentos aos problemas da educação cristã dos jovens e apontou igualmente para algumas pistas de reflexão e acção, válidas decerto em outros países.

## A Paz! A Paz!

(Continuado da pág. 1)

do Vaticano, primeiro quartel da paz, no mundo, chegam a todos os recantos do globo ondas heréticas portadoras de homenagens e apelos veementes à união e à paz.

Consciente da sua misteriosa identificação com Cristo, príncipe da paz, a primeira autoridade moral e espiritual da terra, Paulo VI, a esconder por detrás da batina branca, símbolo da paz, um coração pleno de anseios ardentes de unidade e de paz dentro e fora da Igreja, de justiça, de amor e fraternidade entre todos os povos, etnias e famílias do mundo, Paulo VI que, por amor e por causa da paz não havia de hesitar em tornar-se peregrino dos grandes santuários, areópagos e tribunas parlamentares da terra, uma vez mais veio até junto de todos os homens de boa vontade, crentes ou não, com uma importante mensagem para o Dia Mundial da Paz de 1975, 1.º do ano, e à qual importa prestar toda a atenção.

Está escrito que os «pacíficos, os obreiros da paz serão bem-aventurados». E o autor sagrado exalta e engrandece os «homens gloriosos que promovem a paz em seus caminhos». A história e os homens hão-de bendizer e proclamar bem alto e para sempre a memória dos construtores e promotores da paz, o nome de todos aqueles que de uma forma ou de outra se bateram pela causa da paz, ajudaram a salvar e a defender o bem da paz.

A exemplo do Mestre, Jesus Cristo, o grande obreiro e realizador da paz, reconciliando o género humano com Deus e os homens uns com os outros, deixando-lhes uma mensagem de amor e de perdão dos inimigos e em que se inculca e ensina a humildade, a submissão à autoridade, a verdade, a justiça e sobretudo a união de corações, a Seu exemplo é necessário que todos os homens seus discípulos amem e procurem a paz.

A paz consigo próprios, submetendo a carne ao espírito e a razão a Deus, dominando os instintos e paixões aviltantes. Quando no homem reina a desordem interior, há nele o desequilíbrio, a ruptura de apetites e forças inferiores, não há uma força de vontade a saber dominar e refrear os mil excessos e loucuras de uma vida de sensualidades e desenfreamentos de violações e pecados, como irá ele amar a paz, a ordem e o amor para com os irmãos?

Para estar em condições de se bater e dar à causa da paz tem o homem que saber estar em paz consigo mesmo. E também com Deus e com os irmãos.

A «paz vertical», ou retorno a Deus, a conversão que cada um, «sujeito da paz», vem sendo insistentemente convidado, chamado a realizar em si mesmo no Ano Santo em curso. E «paz horizontal» entre os homens, que supõe e exige a reconciliação, um dos grandes objectivos do Ano Jubilar.

Paz gloriosa com Deus, observando fielmente os seus preceitos e fazendo em tudo a sua vontade. E com os homens, nossos irmãos, evitando alterações e contendas, não dando a ninguém motivos de descontentamentos ou discussões, suportando tudo de todos com paciência, humildade e caridade, não vingando mas sabendo esquecer e perdoar as injúrias e ofensas e sacrificando os próprios interesses e diretos pela concórdia — a paz.

A paz é fruto de vitórias difíceis, obtidas sobre as más inclinações e egoísmos, o orgulho e paixões ruins.

H. A.

## Curiosidades

Ninhada de coelhos amamentada por uma gata!

Dizem que os gatos também são caçadores de coelhos e se os apanham, comem-nos. Mas no lugar de Sobreira (Arganil) existe uma gata, pertencente à sr.ª Maria Adelaide Almeida, que desmente o que dizem dos felinos, pois está a amamentar uma ninhada de coelhos, que a mãe abandonou. Esta senhora levou-os à gata para que esta os comesse, mas como ela estava a criar os filhos, resolveu adoptar os coelhinhos...

— Não é só no Entroncamento que se passam coisas fora do vulgar. Neste pequeno lugar, cercado de serras, também aparecem por vezes casos estranhos.

Os primeiros instrumentos de trabalho que o homem utilizou foram as picaretas e a pá. O uso destes utensílios vem do tempo da pré-história. A descoberta dos instrumentos de lavoura em que se aproveita a tracção animal, perde-se também na noite dos tempos e encontra-se nos povos pri-

mitivos; os egípcios e os gregos atribuíram-lhe uma origem divina.

Para acalmar a tosse, basta comer cebola, cozida numa folha de couve, em cinza. Come-se com açúcar.

Para evitar a germinação das batatas, colocam-se, bem secas, num caixote, maior ou menor, em cima dum estrado ou banco e des-tapado pelo lado superior. As batatas devem ser acamadas umas sobre as outras, e cada camada separada da inferior por outra de palha. Logo que o caixote esteja cheio, coloca-se a tampa, vedando bem. Por este processo as batatas nunca costumam gelar.

Paneles de alumínio. Para que tenham sempre o aspecto de novas por dentro e por fora, é recomendável usar de vez em quando, um pouco de água com cascas de maçã. É também aconselhável enxugar perfeitamente as paneles depois de lavadas, não deixando o menor vestígio de sabão ou qualquer outro ingrediente usado em sua limpeza.



# O VOTO DOS EMIGRANTES

Por intermédio do Secretariado Geral do Episcopado recebemos a seguinte Nota da Comissão Episcopal das Migrações:

De emigrantes portugueses têm chegado a esta Comissão Episcopal numerosas manifestações de surpresa e desaprovação provocadas pelo projecto de lei eleitoral que, embora concedendo o direito de voto a certos dos nossos emigrantes, o recusa à grande maioria.

Uma parte bem representativa e activa do povo português — mais de dois milhões — vive hoje longe da sua terra, e sabe-se como todos se alegraram com a esperança de uma autêntica democratização aberta à vida nacional em 25 de Abril.

Presos à terra que lhes foi berço, pela cultura e pelos laços do coração, contribuem largamente para o seu desenvolvimento com o envio das suas economias.

Esta Comissão Episcopal, consciente de que a emigração a que as circunstâncias forçaram tantos milhares de portugueses não lhes fez perder os seus direitos de cidadãos, os quais se mantêm, independentemente da distância ou do tempo, exprime a sua discordância pela referida disposição legal e apela para o Governo a fim de que a lei seja revista neste ponto.

Amadurecidos politicamente pela experiência de vida no estrangeiro, os nossos emigrantes não saberiam compreender as razões pelas quais se lhes coarctam um direito tão importante nem aceitar que, ao mesmo tempo que se lhes pede a sua contribuição para a construção da nova sociedade pátria, que também é sua, sejam desde logo impedidos de nela participar pelo exercício do direito de voto.

## Comunicado do Episcopado Português

COM data de 27 de Novembro, termo da sua reunião anual em Fátima, publicaram os Bispos de Portugal continental um importante comunicado de que alguma imprensa se fez eco e que nalgumas dioceses, como Coimbra, foi largamente distribuído pelo povo através de muitos milhares de prospectos. Trata-se, na verdade, de um notável e esclarecedor documento que todos deveriam conhecer.

Debruçando-se atentamente sobre alguns problemas mais importantes que a evolução da vida portuguesa nos últimos anos põe à Igreja em Portugal, a assembleia dos Bispos declara no comunicado que «apesar das tendências secularizantes e laicizantes dessa evolução, a Igreja continua a dar largo contributo para a promoção sociocultural da população, sobretudo das zonas rurais mais abandonadas do País, pela criação de inúmeras obras de assistência, educação e cultura, que

o povo cristão sente como suas».

Considerando atenta e objectivamente a mutação política e social portuguesa dos últimos meses, os Bispos, diz o comunicado, «julgam dever manifestar a sua alegria pelo que de positivo o povo português alcançou nas linhas dos direitos e liberdades fundamentais, de uma mais equitativa distribuição da riqueza, de um mais amplo acesso à cultura e de uma participação mais generalizada de todos na vida da comunidade nacional». Continuam, porém, a apelar para que todos os portugueses, em especial os crentes, «afirmem e promovam os valores da verdade, da justiça, da liberdade, da fraternidade e da paz social, condenando os egoísmos, ódios, vinganças, delações, arbitrariedades e outros atentados contra o bem comum e os direitos fundamentais do homem».

Frente a onda infernal de pornografia que ultimamente se tem desencadeado em Portugal, aviltando e envergonhando a Nação, a assembleia episcopal levanta com energia a sua voz autorizada para denunciar e protestar com profunda indignação contra o desaforo e descalabro que aí vão neste domínio», a coberto, diz o comunicado, de uma falsa e fraterna liberdade e que constituem lamentável exploração da inexperiência da juventude e da carência de interesses culturais da grande parte do público».

Referindo-se ao problema sério e importantíssimo das eleições que se avizinham, os nossos Bispos apelam mais uma vez para os esclarecimentos e princípios dados na Carta Pastoral de 15 de Julho passado e lembram a todos o dever cívico de se inscreverem a tempo e correctamente nos cadernos eleitorais em ordem a uma votação «com toda a liberdade e consciência».

Declararam que «a Igreja, ao mesmo tempo que apela para a afirmação política dos cristãos, respeitando as suas legítimas opções, procura assegurar a sua própria isenção política».

A respeito de certos padres que contra todas as normas da Igreja, se põem insensatamente ao serviço de partidos políticos, armados em comícios, os Bispos declararam no Comunicado que, dada a incompatibilidade entre actividades políticas e o exercício da jurisdição e do ministério da palavra, tais sacerdotes serão temporariamente desvinculados.

A terminar o comunicado, a assembleia episcopal recomenda uma intensificação da catequese daqueles valores sociais e cristãos que mais falta fazem em conjunturas políticas e económicas destas, como o sentido dos outros, a amor ao trabalho, a austeridade de vida, o sentido evangélico da pobreza, a generosa partilha dos bens e a entrega fraterna. Todo o comunicado merece ser lido.



### FAZ-SE RELIGIOSA UMA ARTISTA DA RÁDIO-TV

Lola Sowunmi, famosa artista da Rádio-Televisão nigeriana, decidiu ingressar na vida religiosa. Até há pouco tempo era anglicana, tendo-se convertido recentemente ao catolicismo. Tendo-lhe alguém perguntado se se tinha feito católica para entrar num convento, respondeu: «para mim ser católica e ser religiosa são aspectos da mesma realidade.»

Estudou primeiramente em Lagos, sua terra, onde nasceu em 1942, tendo ido depois para Inglaterra. Em 1964 era locutora na Rádio nigeriana, sendo também apresentadora e animadora em diversos programas. Desejando sempre tornar mais útil a sua vida, chegou por fim à convicção de que a vida religiosa lhe oferecia aquilo por que aspirava. Descobriu — declarou — a vantagem de ser guiada por outros que, por sua vez, são guiados por Deus. Não se sentia atraída para o casamento e considerou a vida religiosa como a única esfera em que tal não seria considerado anormal em África. Declarou ainda que compartilha do pensamento de S. Paulo, quando afirma que uma pessoa solteira goza de maior liberdade para servir a Deus e ao próximo.

Lola Sowunmi espera ingressar na Congregação das Irmãs do Coração Eucarístico, congregação nigeriana.

Liberdade, liberdade, quantos crimes se cometem em teu nome!

(M. Rolland)

★ A actual carência de cereais é a mais assustadora que se conhece. A História recorda-nos a existência ao longo dos séculos de graves carências de bens de consumo indispensáveis à sobrevivência humana mas duvida-se que alguma vez uma situação alimentar crítica haja sido tão universal como a que actualmente enfrentamos, devido às repentinas baixas de produção desde 1972, segundo a opinião de Juan Aguillar Derpich (in DN).

★ De visita ao nosso País, a convite do Ministério das Finanças, a economista Eric Lundberg, embora admitindo que o desenvolvimento económico no nosso país não é tão mau como no de outros países, advertiu contra «sérios perigos», a curto prazo, nomeadamente o crescente desemprego, o declínio dos investimentos, o aumento do «déficit» na balança dos pagamentos, o desequilíbrio no sistema financeiro, etc..

★ No Hospital Regional de Faro as religiosas (em número de 10), que ali trabalhavam abnegadamente, não por interesse material, mas por amor ao próximo, saíram e foram substituídas por pessoal leigo. Não queremos pôr em dúvida o zelo e competência de algum pessoal leigo que trabalha, também abnegadamente nos Hospitais, mas todos conhecemos e alguns por experiência própria, como é salutar (às vezes mais profilático do que os próprios remédios) a bálsamo do carinho com que «as irmãs de Caridade» assis-

tem de noite e de dia à cabeceira dos doentes. É que elas não têm horários de trabalho nem horas para dormir. Todas as suas horas são horas dos doentes. Pois além dos doentes ficarem privados do carinho destas religiosas o Hospital viu agravada a sua situação financeira porque na vez de 15 800\$ (ordenado irrosório de 10 religiosas), passou a ter de pagar 166 470\$00 de ordenados mensais ao pessoal leigo, ou sejam 150 contos a mais por mês! — Por esta circunstância e por outras motivações a actual situação financeira do Hospital é caótica e o Conselho de gestão aperta as mãos na cabeça...

★ Um professor e três alunas do liceu de Belley, que fica perto da Suíça, viram um objecto estranho no céu, extremamente vermelho, de forma oval, rendado de verde, intensamente luminoso que se deslocava de Oeste para Leste, julgando ser um avião em chamas que ia despenhar-se atrás do liceu, correram para lá mas o objecto tinha desaparecido para ressurgir pouco depois, desta vez deslocando-se de Leste para Oeste.

★ Está a decorrer em todo o País o recenseamento para as próximas eleições. Todos quantos estamos em condições de ser eleitores (e são todos os maiores de 18 anos, ou que os façam até 28 de Fevereiro próximo, desde que não estejam interditos ou impedidos por lei), temos o dever cívico de nos inscrevermos, preenchendo o boletim que lhe for apresentado pela Comissão recenseadora. Quem não souber preencher o boletim de recenseamento pode pedir ajuda a qualquer outro eleitor ou a qualquer membro da Comissão. Na redacção do nosso jornal se presta qualquer esclarecimento, se dá qualquer ajuda no preenchimento dos boletins e se oferece toda a colaboração possível à Comissão de Recenseamento.

### SECÇÃO PARA OS JOVENS

## UM PENSAMENTO

*É na solidão do meu quarto,  
Que eu penso no pobre e no rico,  
No inválido e no drogado,  
Naquele que se destroi e mata,  
Naquele que se prepara para fugir ao destino...*

*Sinto-me então triste,  
Sinto-me responsável,  
Por tudo o que há à minha volta:  
Pelo pobre a quem não dou,  
O que a mim me sobeja.  
Pelo rico a quem não ajudo  
A quebrar a barreira do seu egoísmo.  
Pelo inválido que olho com pena,  
Mas que deixou na sua invalidez.  
Pelo drogado que não encontrou  
Em mim um espírito aberto,  
Para o afastar do seu mundo,  
Onde leva uma vida irreal,  
Uma vida que não é a sua.  
Pelo que foge da vida e do destino,  
Sem esperança no dia de amanhã,  
Sem luz nos olhos tristes,  
Sem vida na alma escura,  
E sem que eu o encorage,  
O aconselho, o acompanhe!...*

*Tudo o que há à minha volta  
É um pouco por minha culpa.  
Tudo o que há à nossa volta  
É — SÓ — por nossa culpa.*

TERESA